

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E EMPRESA

Nome do Produto: ÁLCOOL EM GEL ACENDEADOR 80° INPM

Código Interno de Identificação do Produto: ÁLCOOL GEL ACENDEADOR

Nome da empresa: ARARAS QUÍMICA DO BRASIL LTDA

Endereço: Rua Assis de Souza Brasil, 700 – Quadra E – Área Industrial II -Cocal do Sul/Santa Catarina

Telefone da empresa: :+55 (48) 3447-0275

POLÍCIA MILITAR: 190

CORPO DE BOMBEIROS: 193

DEFESA CÍVIL: 199

PRÓ-QUÍMICA/ABQUIM: 0800 11 8270

E-mail: contato@ararasquimicadobrasil.com.br

Site: www.ararasquimicadobrasil.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Perigos mais importantes:

Produto inflamável.

Efeitos do produto:

Queimaduras e ação embriagadora.

Efeitos adversos à saúde humanaIngestão:

Pode causar náuseas, vômito, dores de cabeça, tonturas, confusão mental, fadiga e ação embriagadora e alteração de comportamento.

Olhos:

Lesões na córnea se não lavar imediatamente com água em abundância.

Pele:

Não é esperado que o produto cause irritação, porém poderá causar irritação em pessoas com sensibilidade ao produto.

Efeitos ambientais:

Não representa se for isolado em caso de derramamento.

Perigos específicos:

Produto inflamável não deve ser manuseado com ferramentas e/ou equipamentos que produzam centelhas, bem como em locais pouco ventilados é necessário ter cuidados especiais.

Principais sintomas:

Náuseas, tonturas e dores de cabeça, no caso de ingestão.

Classificação de perigo do produto:

Preparado Químico - Inflamável – Risco 3

Visão geral de emergência: Manter fora do Alcance das Crianças e Animais Domésticos. Manter afastado do calor e de qualquer chama ou fonte de faísca. Não fumar no local do manuseio.

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

Antes de usar, leia as instruções do rótulo;

Manter fora do alcance das crianças e animais domésticos;

Manter afastado do calor ou fonte de faísca;

Não derramar sobre o fogo;

Produto inflamável;

Em caso de ingestão, procure atendimento médico imediato;

Elementos e frases apropriados da rotulagem: Pictogramas



3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância	Álcool Etílico Hidratado em Gel 80% (p/p)
Nome Químico Comum ou Genérico	Álcool em gel 80° INPM
Sinônimos	Gel Alcoólico 87° GL
Registro no Chemical Abstract Service (Nº CAS)	Álcool – 64-17-5 Água – 7732-18-5 Carbômero – 9007-20-9

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local fresco e arejado, mantendo-a aquecida e em repouso. Monitorar a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade fornecer oxigênio. Se necessário aplicar respiração artificial. Não administrar nada oralmente se a vítima estiver inconsciente: Procurar atendimento médico. Levar esta FISPQ.

Contato com a pele: Não é esperado que cause irritação na pele. Em caso de apresentar irritação, lavar com água em abundância. Procurar atendimento médico levando esta FISPQ.

Contato com os olhos: Se a vítima estiver usando lentes de contato, remova-las. Lavar com água abundante por 15 minutos com as pálpebras invertidas: verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar a luz direta, vedar os olhos. Procurar Oftalmologista. Levar esta FISPQ.

Ingestão: Se ingerido lavar a boca da vítima com água em abundância e não induzir ao vômito. Manter a pessoa em repouso. Procurar atendimento médico imediatamente. Levar esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação ocular com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos por ingestão. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão.

Ações que devem ser evitadas: Fornecer leite ou outros produtos a fim de neutralizar o produto em caso de ingestão. Aplicar colírio ou pomadas sem orientação médica em caso de queimaduras.

Notas para o médico: Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Manter a vítima em repouso e aquecida. Não fornecer nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroelétricos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Apropriados:

Espuma, pó químico, dióxido de carbono ou água em forma de neblina.

Não apropriados:

Jato de água.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Inflamável

Medidas especiais de combate a incêndio:

Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Resfriar os cilindros próximos ao fogo. A água de extinção contaminada deverá ser eliminada segundo legislação local. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Resfriar os recipientes expostos ao fogo se isso puder ser feito sem riscos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Utilizar Equipamentos de Proteção Individual apropriados

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA VAZAMENTO/DERRAMAMENTO

Precauções pessoais

Remoção de fontes de calor: Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Isolar e sinalizar o local.

Tomar medidas contra acúmulo de cargas eletrostáticas.

Remover ou desativar possíveis fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável por se tratar de um produto semi – sólido.

Prevenção da inalação e do contato com os olhos e mucosas:

Evitar a inalação de vapores. Evitar contato com os olhos e mucosas.

Precauções ao meio ambiente: Para conter vazamentos utilizar materiais absorventes não inflamáveis. Evitar que o produto entre em contato com o solo, rios e lagos. Ocorrendo poluição de águas, notificar as autoridades competentes.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Coletar o produto derramado e colocar em recipientes próprios. Absorver o produto remanescente com areia seca, terra, ou qualquer outro material inerte. Colocar o material absorvido em recipientes apropriados e removê-los para local seguro. Para destinação final proceder conforme seção 13 desta FISPQ.

Prevenção de perigos secundária: Embalagens não deverão ser reutilizadas. As embalagens deverão ser eliminadas adequadamente. Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados, deverá se promover à exaustão e ventilação.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

O produto destina-se a utilização pelo consumidor final, não sendo necessários e equipamentos de proteção individual, exceto pessoas sensíveis, que devem utilizar luvas. Os EPIs devem ser utilizados somente quando o produto for manipulado por profissional técnico.

Medidas Técnicas

Prevenção da exposição do trabalhador: Manusear de acordo com as instruções do rótulo.

Prevenção de incêndio e explosão: Não fumar; Não manusear o produto perto de fontes de calor ou ignição; Tomar medidas contra o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Precauções e orientações para o manuseio seguro: Leia atentamente as instruções do rótulo antes de utilizar o produto; Evitar contato com os olhos e mucosas; Não reutilizar a embalagem; Não derramar sobre o fogo; Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto; Manusear o produto em local fresco e arejado.

Medidas de Higiene

Apropriadas: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber e antes e após ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Inapropriadas: Comer, beber ou fumar durante o manuseio

Condições para armazenamento seguro incluindo qualquer incompatibilidade

Adequadas: Áreas cobertas, frescas e ventiladas. A evitar: Locais úmidos, descobertos e sem ventilação.

Produtos e matérias incompatíveis: Não armazenar o produto com materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea, materiais radioativos e sais em geral.

Materiais para embalagens

Recomendados: Barricas de papelão com dosador, garrafas plásticas com tampa tipo flip top

Inadequados: Galões plásticos com tampa tipo rosca/lacre e embalagens metálicas que oxidam.

Recomendações para armazenagem / Estocagem de saneantes – ANVISA

Saneantes domissanitários devem ser estocados separadamente de medicamentos, alimentos e produtos cosméticos, em locais bem ventilados e com temperatura ambiente agradável. Temperaturas elevadas podem afetar a qualidade do produto reduzindo sua validade ou mesmo afetando sua eficácia; locais mal ventilados e/ou abafados podem acumular emanações provenientes de algum produto cuja embalagem esteja mal fechada ou vedada.

A área de estocagem deve ser mantida limpa e desobstruída, facilitando a circulação e o acesso aos produtos.

Preferivelmente os produtos devem ser agrupados por categoria, tomando-se o cuidado de manter separados produtos incompatíveis (p.ex.: não colocar juntos produtos à base de cloro com produtos contendo amônia).

Recomenda-se adotar o método PVPS - “Primeiro que Vence (Expira), Primeiro que Sai” - no controle de estoque dos saneantes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Utilizar ventilação / exaustão nos locais de trabalho. Parâmetros de controle específico

Limites de exposição ocupacional: No trabalho com o produto, recomenda-se que sejam observados os limites de tolerância – 1480mg/m³. Equipamentos de proteção individual apropriados

Proteção respiratória: Máscara com filtro para proteção de vapores orgânicos.

Proteção das mãos: Luvas em caso de sensibilidade ao produto.

Proteção dos olhos: Óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção da pele e do corpo: Roupas adequadas de acordo com as condições de trabalho.

Precauções especiais: De acordo com as condições de trabalho.

Medidas de higiene: Manter limpo o local de trabalho. Manter os recipientes contendo o produto bem fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após utilizar sanitários e ao retornar ao trabalho, lavar as mãos com água e sabão.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Gel alcoólico Semi-sólido

Cor: Levemente Avermelhado

Odor: Característico de Álcool

Sabor: Ardente Característico de Bebidas Alcoólicas.

pH (Puro): 6,0 – 8,5

Ponto de Congelamento: -82°C

Ponto de Ebulição: 1° do álcool a 78°C e 2° da água a 98°C

Ponto de Fulgor: Vaso Fechado: 12,8°C / Vaso Aberto: 21°C

Solubilidade: Produto Solúvel em Água na Proporção de 80% (em volume)

Densidade g/cm³: 0,845 – 0,850 (20°C)

Grau de Pureza: Álcool Etílico a 73,5% (p/p) – 80% (v/v)

Viscosidade: < 5.000 CP

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável, quando armazenado em condições recomendadas.

Reatividade: Reagem na presença de ácidos, álcalis e amônia.

Possibilidade de reações perigosas: Reage com produtos á base de amônia, formando vapores tóxicos

Condições a evitar: Temperaturas elevadas (acima de 50°C). Fontes de calor e ignição.

Materiais e substâncias incompatíveis: Produto incompatível com ácido sulfúrico, ácido nítrico, aminas alifáticas e isocianatos.

Produtos perigosos da decomposição: Produz gases nocivos como CO e CO₂.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Ingestão: Se ocorrer em pequena quantidade poderá causar irritação na garganta e estômago, náuseas e vômitos.

Inalação: Tosse, sufocação e irritação.

Contato com a pele: Poderá causar irritação em pessoas com sensibilidade ao produto.

Contato com os olhos: Provoca irritação ocular com vermelhidão e ressecamento.

Toxicidade aguda:

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Pode causar defeitos genéticos se ingerido.

Álcool – Resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células germinativas e somáticas de mamíferos.

Toxicidade à reprodução: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, se ingerido.

Toxicidade para órgãos alvo: Pode provocar tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, falta de coordenação motora e perda consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia.

Ingestão em grande quantidade: Náuseas; Vômito; Dor de Cabeça; Tonturas; Confusão mental, fadiga e ação embriagadora.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Mobilidade no solo: Alta

Persistência / Degradabilidade: É esperada rápida degradação e baixa persistência

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos

Comportamento esperado:

Impacto ambiental: Produto solúvel em água.

Ecotoxicidade: Não classificado como perigoso para organismos aquáticos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao produto

Métodos de tratamento e disposição: Resíduos do produto – Enviar para terminais de resíduos, setor orgânico. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais dentre estas: Lei n° 12.305 de 02 de agosto de 2010. (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de recipientes devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação ou incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Transporte rodoviário no Brasil

Número da ONU – 1170

Nome apropriado para embarque – Gel Acendedor

Classe de Risco – 3

Número de Risco – 33

Risco Subsidiário – N.A.

Grupo de Embalagem – II

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transportes em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Incorporating Amendment 34-08:2008 Edition.

Aéreo: DAC – Departamento de Aviação Civil: Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IATA – “International Air Transport Association (Associação Nacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DRG)-51

15. REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657 de 3 de Julho de 1998.

Normas: Norma ABNT – NBR 14725-4:2019

Autorização de Funcionamento: M.S. 3.09.155-9

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Pode causar irritação na pele em pessoas com sensibilidade ao produto. Irritante para os olhos. Se ingerido, pode causar irritação nas vias respiratórias. Se misturado com sais, carbonatos e sabão o produto se decompõe.

Informações complementares: Recomenda-se a leitura desta FISPQ antes do manuseio do produto.

O treinamento sobre o produto é de suma importância para o manuseio seguro do mesmo.

Referências Bibliográficas:

MSDS – Material Safety Data Sheet - Occidental Chemical Corporation

Manual Básico de Rotulagem de Produtos Químicos - (ASSOCIQUIM/SINCOQUIM) - Outubro - 2010 NR-15 – (MTE)

NBR-14725 da ABNT, versão corrigida - 02 de Outubro / 2010 (GHS)

17. OBSERVAÇÕES LEGAIS IMPORTANTES

“Os dados e informações transcritas neste documento são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente”. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. “Prevalecem em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”.

“Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário”. “Antes de utilizar o produto, ler atentamente as instruções descritas no rótulo”.